

daBossa - Sintomas do Absurdo

tom:

G

[Solo]

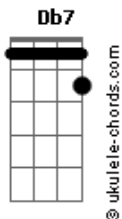
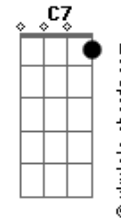
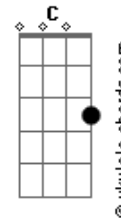
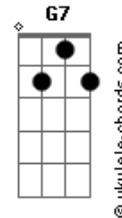
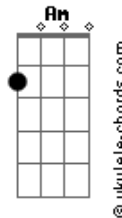
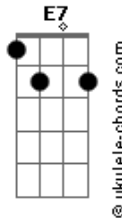
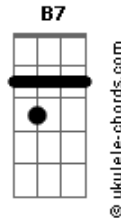
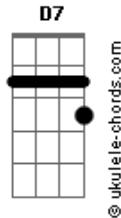
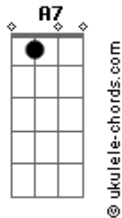
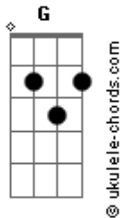
G
Empurra, empurra, vai pro lado nesse trem sempre lotado
A7 D7
E o senado afetou o meu humor
B7 E7
Qualquer trabalho a quem queira a vida não tá brincadeira
A7 D7
Me empresta 100 cruzados por favor
B7 E7 A7
Mas o banco quer levar a minha casa
Am D7 G7
Meu gerente já perdeu o semancol

C G
Com a corda no pescoço vende a janta paga o almoço
Am D7 G7
Já nem lembro como é o pôr do Sol

[Solo]

G
Empurra, empurra, vai pro lado nesse trem sempre lotado
A7 D7
E o senado afetou o meu humor
B7 E7
Qualquer trabalho a quem queira a vida não tá brincadeira
A7 D7
Me empresta 100 cruzados por favor

Acordes



B7 E7 A7
Mas o banco quer levar a minha casa
Am D7 G7
Meu gerente já perdeu o semancol

C G
Com a corda no pescoço vende a janta paga o almoço
Am D7 G7
Já nem lembro como é o pôr do Sol

[Solo]

G G C7
São os sintomas do absurdo uns com nada e outros com tudo
A7 D7
E o pivete não nasceu pra ser doutor
B7
E a verdade a ser falada
E7
Uns têm sorte na chegada
A7 D7
Sai na frente na largada sim, senhor
B7 E7 A7
Mas é tudo uma questão de ideologia

D7 G7 (D7 Db7 C7)
No domingo o que salva é o futebol

C G7
Na tal meritocracia ensinaram a pescaria
Am D7 G
Só esqueceram não tem linha nem anzol